



Força para o **desenvolvimento**

No dia 13 de maio de 1961, um grupo de prefeitos da região se reuniu em Vera Cruz para fundar a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp). Mais do que um momento marcante do ponto de vista político, o ato marcou uma nova fase em torno das

articulações voltadas à comunidade regional. Primando pelo trabalho em conjunto na busca pela solução de desafios em comum em áreas estratégicas, a entidade foi a primeira com essas características a ser fundada e se mantém atuante e participativa em questões

importantes para a comunidade regional. Passadas seis décadas, a Amvarp é composta por 16 municípios e desenvolve um trabalho para atender às demandas presentes, mas também com foco no planejamento voltado ao futuro.





Força, união e representatividade para a região

Com uma história de mobilizações e importantes conquistas em nome da comunidade, a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo comemora seis décadas em sintonia com os novos tempos e com foco no desenvolvimento

Foi em uma tarde de sábado, no dia 13 de maio de 1961, que alguns dos principais nomes da política regional se reuniram em uma sala no Hotel Kurtz, em Vera Cruz, para fundar aquela que seria a primeira entidade gaúcha a congregar os interesses de uma região. Passados 60 anos, a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp) mantém uma atuação pautada no objetivo de buscar soluções conjuntas para os desafios coletivos.

O nascimento da Amvarp representou a consolidação de um desejo que vinha há tempos mobilizando o meio político. Diante das dificuldades existentes e da necessidade de melhorias em torno da infraestrutura urbana, viária e de investimentos voltados à qualidade de vida e desenvolvimento, a decisão dos pioneiros teve uma inegável importância estratégica que segue rendendo frutos até os dias atuais.

Esse propósito está muito claro no estatuto de fundação da entidade, que recebeu ampla cobertura com destaque na capa das edições da **Gazeta do Sul**. O texto indicava

que a Amvarp representaria uma sociedade civil "destinada à equação de problemas dos municípios vinculados à região do Vale do Rio Pardo, operando num regime de estreita articulação e íntima cooperação com o Departamento das Prefeituras Municipais, organizações privadas e quaisquer entidades ou órgãos federais e estaduais". Ou seja, deveria prevalecer, como ainda prevalece, o espírito de cooperação.

Com objetivo de estudar, difundir e encaminhar para solução em conjunto as demandas da região, a associação teve como um de seus idealizadores o prefeito de Vera Cruz, Nestor Frederico Henn, que foi eleito como primeiro presidente. Ele ainda contou com o apoio dos prefeitos Alfredo Scherer (Venâncio Aires), Edmundo Hoppe (Santa Cruz do Sul), Antônio Olinto Meurer (Rio Pardo), Evaldo Eugênio Prass (Candelária) e Osvaldo Rau (Sobradinho).

Desde então, a Amvarp consolidou-se no cenário regional, estadual e nacional, protagonizando mobilizações e iniciativas que trouxeram resultados efetivos. E da mesma forma,

Saiu na Gazeta

"Por uma iniciativa do sr. Nestor Frederico Henn, ativo Prefeito de Vera Cruz, e que encontrou toda a compreensão e interesse por parte dos seus colegas de Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Candelária, Sobradinho e Venâncio Aires, reuniram-se sábado à tarde os prefeitos desta região afim de tratar da fundação de uma associação de âmbito regional, destinada a equacionar os problemas dos municípios vinculados a esta região e que exigem uma ação conjunta, afim de encontrar melhor representatividade de parte do Estado e da União."

Trecho original da **Gazeta do Sul** de 16 de maio de 1961.



A importância da nova entidade fez com que o então deputado e secretário de Economia, Siegfried E. Heuser, participasse do encontro de fundação. Após ouvir o relato de Nestor Frederico Henn acerca dos interesses comuns dos municípios, especialmente diante do perfil agrícola e das necessidades regionais, Heuser apontou a necessidade de um maior estímulo a esses aspectos. Da mesma forma, ressaltou que isoladamente os municípios pouco conseguiam por parte do Estado e União.

foi a partir do exemplo da entidade que representantes de outras regiões buscaram referências para também trabalhar em prol da coletividade de modo associativo e valorizando o municipalismo. Entre elas estão a Associação dos Municípios do Centro-Serra (Amcserra), fundada em 8 de fevereiro de 2001 e da qual

fazem parte atualmente Arroio do Tigre, Cerro Branco, Estrela Velha, Ibarama, Jacuizinho, Lagoa Bonita do Sul, Lagoão, Novo Cabrais, Passa Sete, Segredo, Tunas e Sobradinho. Outra entidade que teve a Amvarp como referência é a Associação dos Municípios do Alto da Serra do Botucaraí (Amasbi).

A Prefeitura de Rio Pardo parabeniza a AMVARP pelos seus 60 anos.



Completar seis décadas atuando em prol dos municípios, congregando interesses e mediando benfeitorias às prefeituras e prefeitos.

O Vale do Rio Pardo é rico em história e união, graças a esta associação que luta pelo melhor da região.



Obrigado, AMVARP.
Rio Pardo te agradece e deseja vida longa na nossa parceria.

Atuais integrantes

Boqueirão do Leão.....	Passo do Sobrado.....
Candelária	Rio Pardo
Encruzilhada do Sul	Santa Cruz do Sul
General Câmara	Sinimbu
Gramado Xavier	Vale do Sol
Herveiras	Vale Verde
Mato Leitão	Venâncio Aires
Pantano Grande	Vera Cruz

Uma história de representação e conquistas

Da mesma forma que congregou municípios em sua fundação e inspirou movimentos no mesmo sentido, a Amvarp e seus integrantes tiveram participação estratégica em outros momentos significativos para a região. Esse aspecto, aliás, demonstra o papel estratégico da associação e sua importância social.

Um exemplo deste relevância está na formação do Consórcio Intermunicipal da Saúde (Cisvale), que surgiu a partir dos encontros da Amvarp. Atentos à necessidade de se organizar nessa área, os prefeitos integrantes moldaram a nova entidade. Mais tarde, ela foi transformada em Consórcio Intermunicipal de Serviços, por meio do qual os municípios podem contratar serviços de diferentes setores, como saúde, meio ambiente, saneamento e outros.

Além de reuniões mensais dos prefeitos, e em diversas vezes com a presença dos secretários municipais de cada área, a entidade organizou importantes conferências regionais, cursos e capacitações. Também já esteve duas vezes à frente do comando da Famurs, com Lademiro Dors, entre 1988 e 1989 e, Heitor Álvaro Petry, em 2004 e 2005.

A Amvarp conta com representantes nos conselhos da Famurs para integração e assessoramento aos municípios. Em âmbito nacional, a entidade tem presença ativa na Confederação Nacional dos Municípios (CNM), na luta por conquistas para os municípios gaúchos, agindo perante outras esferas de governo e demais poderes no sentido de fortalecer as relações federativas, de modo que as cidades não fiquem à margem das decisões que interferem na vida de milhares de pessoas.



Galeria

Quem são os prefeitos e municípios que atualmente fazem parte da Amvarp:

 Jocemar Barbon Boqueirão do Leão	 Nestor Ellwanger Candelária	 Benito Paschoal Encruzilhada do Sul	 Helton Holz Barreto General Câmara	 Marcelo Laufer Gramado Xavier	 Nazário Kuentzer Herveiras	 Carlos Alberto Bohn Mato Leitão	 Mano Paganotto Pantano Grande
 Edgar Thiesen Passo do Sobrado	 Edilson Brum Rio Pardo	 Helena Hermany Santa Cruz do Sul	 Sandra Backes Snimbu	 Maiquel Silva Vale do Sol	 Carlos Schuch Vale Verde	 Jarbas da Rosa Venâncio Aires	 Gilson Becker Vera Cruz

QUANDO A EXPERIÊNCIA
TE ENSINA, O CONHECIMENTO
TE TRANSFORMA E OFERECE
AS HABILIDADES NECESSÁRIAS
PARA O RESTO DA VIDA.

Vestibular *Unisc*
Experiência pra vida.

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC** Experiência
que transforma.

Incentivo ao desenvolvimento

A inegável atuação da Amvarp em nome da comunidade regional e suas estratégias voltadas ao desenvolvimento demonstram o valor da união de esforços para fomentar o progresso

Em seis décadas, a Amvarp consolidou-se no cenário estadual e nacional em razão de suas características e iniciativas. Graças a esse perfil, foi possível atingir importantes conquistas que repercutiram de modo positivo na vida de milhares de pessoas, contribuindo para o desenvolvimento.

Ao analisar a trajetória e projetar o futuro da associação, o atual presidente **Maiquel Silva**, prefeito de Vale do Sol, ressalta a importância de se preservar a essência e os princípios que pautaram as ações dessas seis décadas. No comando da entidade desde fevereiro deste ano, quando sucedeu a Paulo Butzge, Silva ocupa o posto pela segunda vez. "É com muito entusiasmo e grandes energias que chegamos a mais um ano de

lutas e conquistas através de uma das maiores e mais importantes entidades políticas representativas em nível regional. Chegamos aos 60 anos de história. Nossa união, nossa vontade de lutar pelo progresso e a defesa por quem vive aqui fazem de nós uma entidade cada vez mais fortalecida", afirma.

A comemoração de 60 anos se dará em um contexto diferente em razão da pandemia. Aliás, os últimos meses foram de intensas e importantes mobilizações por parte de todos os integrantes da Amvarp, especialmente a partir das estratégias a serem adotadas para assegurar o respeito às medidas de distanciamento social. Esses acontecimentos, na análise do presidente, demonstram a importância da organização da entidade, bem como servem de estímulo para novas ações. "Tudo isso reforça a importância e a capacidade para alcançarmos juntos os nossos objetivos em comum, que são a continuidade do crescimento e do desenvolvimento da nossa região. Aos que já passaram por essa entidade, nosso reconhecimento, e aos que ainda irão, os desejos de sucesso e vida longa para nossa associação. Amvarp: a união que nos move", enfatiza o atual presidente.

A união, aliás, é uma marca da associação desde o princípio e seguirá como um dos elementos responsáveis por guiar futuras realizações. "Nossa associação, como sendo uma entidade política e engajada com os anseios regionais, estará sempre de portas abertas para apoiar, incentivar e realizar encaminhamentos para os diferentes setores da atividade pública e privada. Onde se precisar de parceria para alcançar os objetivos, a Amvarp lá estará", complementa.

Diretoria 2021

Maiquel Silva (Vale do Sol)
Presidente

Sandra Backes (Sinimbu)
1º vice-presidente

Gilson Becker (Vera Cruz)
2º vice-presidente

Carlos Bohn (Mato Leitão)
1º secretário

Benito Paschoal (Encruzilhada do Sul)
2º secretário

Nestor Ellwanger (Candelária)
Tesoureiro

Conselho fiscal

Jarbas da Rosa
Venâncio Aires

Marcelo Laufer
Gramado Xavier

Carlos Gustavo Schuch
Vale Verde

Helton Barreto
General Câmara

Edgar Thiesen
Passo do Sobrado

Nazario Kuentzer
Herveiras

Para saber

- ➔ A Amvarp foi criada com o intuito de solucionar problemas em comum dos municípios, buscando a valorização do municipalismo, além de unir, integrar e representar judicial e extrajudicialmente os associados, direta ou indiretamente, por meio da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).
- ➔ Entre suas propostas de trabalho estão a formulação de diretrizes do movimento municipalista, para descentralizar política e administrativamente a União e o Estado em favor dos municípios.
- ➔ Por meio de suas iniciativas, a Amvarp atua para ser a instância de representação formal da região perante a Famurs, lutando por seu fortalecimento. Da mesma forma, busca representar seus membros em órgãos públicos e privados nas reivindicações socioeconômicas da região.
- ➔ Além disso, acompanha a ação do Executivo e do Legislativo das esferas estadual e federal, em defesa dos interesses da região. A Amvarp também busca formar convênios com entidades públicas e privadas para viabilizar estudos técnicos, com a elaboração de projetos comuns nas áreas de educação, saúde, habitação, agricultura, fazenda, assistência social e outras, que deverão ser encaminhados aos órgãos competentes.

Divulgação/GS







Vale a pena viver aqui!

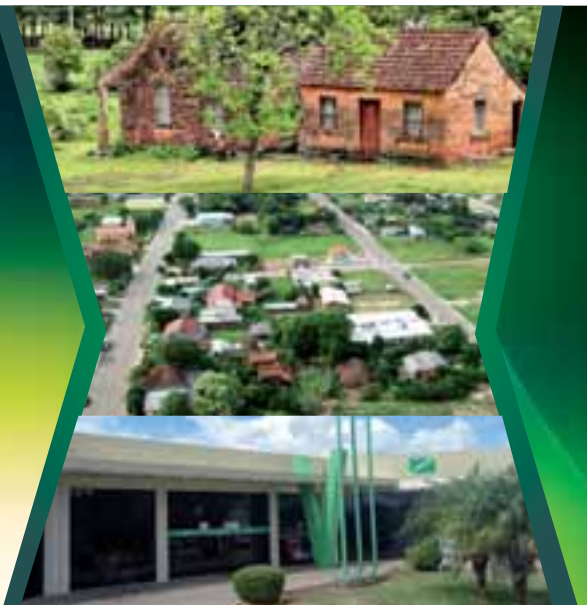
A Prefeitura de Vale do Sol parabeniza a AMVARP pelos 60 anos cuidando dos interesses dos municípios da região, com dedicação e comprometimento!

www.valedosol.rs.gov.br [f/prefeituravaledosol](https://www.facebook.com/prefeituravaledosol)

AMVARP!
60 Anos
impulsionando
o crescimento dos
nossos municípios!



Prefeitura Municipal
de Vale Verde - RS



Por um futuro melhor para todos

A união de esforços em nome da região trouxe importantes conquistas e segue como fundamental para estimular o desenvolvimento e proporcionar qualidade de vida

Há 25 anos, ela acompanha de perto e colabora para o bom andamento das atividades desenvolvidas pela Amvarp. Atual secretária executiva da entidade, **Giselda Petry** iniciou em 1996 na gestão de Valdomiro Luiz da Rocha, então prefeito de Vera Cruz, e testemunhou não só o próprio fortalecimento da associação sob o aspecto institucional, como também vivenciou as mudanças ocorridas na região.

Nesse período, o próprio perfil da Amvarp e o modo de trabalho evoluíram. Do analógico ao digital, os processos se tornaram mais dinâmicos, assim como os meios de integração entre os associados. E esse é um dos aspectos que colaboraram para proporcionar uma maior conexão e debates voltados aos interesses comuns dos municípios, afirma Giselda.

Para a secretária, que trabalhou

em épocas nas quais as eleições foram muito disputadas, outro avanço se deu a partir do momento em que os integrantes adotaram uma postura apartidária, primando pelos diálogos voltados à região. "Houve períodos mais acirrados, mas com o tempo se compreendeu a importância da união e trabalho em conjunto", aponta.

Quando o assunto é o desenvolvimento do Vale do Rio Pardo, Giselda relembra de movimentos nos quais a Amvarp demonstrou seu protagonismo, bem como a participação da entidade na formação de novas associações de municípios e do próprio Cislale. As iniciativas em torno da cadeia produtiva do tabaco historicamente estiveram entre as prioridades das diretorias da Amvarp, que segue acompanhando de forma ativa os debates relacionados ao setor que é a base da economia regional. Saúde, educação, obras de

Divulgação/GS



infraestrutura e desenvolvimento econômico são outros temas que permanecem na pauta da entidade diante da importância para a vida de milhares de pessoas. Esses e outros tantos acontecimentos demonstram a importância das articulações pautadas no presente, mas também pensando no futuro.

Planos

Entre os projetos para os próximos anos que contam com o empenho da Amvarp, Giselda destaca o plano de duplicação da RSC-287, que agora começa a ganhar forma a partir da concessão da rodovia. "Mesmo que pareça algo que vai demorar, trata-se de uma questão primordial para o futuro", ressalta. Da mesma forma, os planos em torno do aeroporto regional, da ferrovia Norte-Sul, da hidrovía em Rio Pardo e do porto seco contam com a participação da entidade. O

fomento ao turismo e a diversificação das atividades econômicas, valorizando os produtos locais e as pesquisas na área tecnológica, também devem seguir estimulando as ações da entidade com vistas ao desenvolvimento sustentável do Vale do Rio Pardo.

AMVARP: Há 60 anos valorizando os municípios e suas comunidades.

Parabéns, AMVARP, pelos seus 60 anos e pela importante missão de valorizar o municipalismo, fortalecendo as comunidades e buscando soluções para a sustentabilidade no campo.



SINDITABACO



Presidentes ao longo tempo

Prefeitos de diferentes municípios da região tiveram destacada atuação no comando da Amvarp ao longo de seis décadas. Veja quem foram eles.



1961 – 1963
Nestor
Frederico Henn
Vera Cruz



1962
Alfredo
Scherer
Venâncio Aires



1964
Roberto Geraldo
Coelho da Silva
Rio Pardo



1965
Zeferino Pereira
da Luz
Encruzilhada



1966
Orlando Oscar
Baumhardt
Santa Cruz do Sul



1967
Ovídio Antônio
Bavaresco
Sobradinho



1968
Azuil Cintra
Rio Pardo



1969
Edmundo
Hoppe
Santa Cruz do Sul



**1970 – 1971 –
1972 – 1979**
Ely S. de Oliveira
Candelária



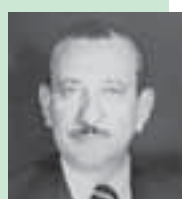
1973
Zeno Pereira
da Luz
Encruzilhada



**1974 – 1975 –
1986 – 1988**
Lademiro Dors
Sobradinho



1976
Roni José
Myllius
Venâncio Aires



1977
Arno João
Frantz
Santa Cruz do Sul



1978
Adão Freitas
Fonseca
Encruzilhada



1980 – 1981 – 1982
Ivênio Roque
Mueller
Vera Cruz



1983 – 1984
Guido Hoff
Vera Cruz



1985
Armando
Wink
Santa Cruz do Sul



1987 – 1994
Omar Claro
Rodrigues
Barros Cassal



1989
Glaucio Scherer
Venâncio Aires



1990
Paulo César
Begniss
Rio Pardo



1991
Ênio José
Paganotto
Pantano Grande



1992
Hércio Alves
Rodrigues
Encruzilhada



1993 – 2007
Almedo
Dettenborn
Venâncio Aires



1995
Alceu Jacinto
Dal Ri
Ibarama



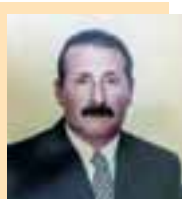
1996
Valdomiro Luiz
da Rocha
Vera Cruz



1997
Sérgio Ivan
Moraes
Santa Cruz do Sul



1998
Celso Artus
Venâncio Aires



1999
Rui Francisco
Berté
Gramado Xavier



2000 – 2004
Conceição
Deromar Krusser
Encruzilhada



2001
Airton Pedro
Etges
Passo do Sobrado



2002
Edivilson
Meurer Brum
Rio Pardo



2003
Heitor
Álvaro Petry
Vera Cruz



2005
José Alberto
Wenzel
Santa Cruz do Sul



2006
Beatriz
Krainovic
Vale do Sol



2008
Elto Dettenborn
Passo do Sobrado



2009
Kelly Moraes
Santa Cruz do Sul



2010
Emir Rosa
da Silva
Vale Verde



2011
Mario
Rabuske
Sinimbu



2012
João Davi
Goergen
Boqueirão do Leão



2013
Rosane
Tornquist Petry
Vera Cruz



2014-2017-2020
Paulo
Roberto Butzge
Candelária



2015
Airton
Luiz Artus
Venâncio Aires



2016
Carlos
Gilberto Baierle
Passo do Sobrado



2018
Maiquel Evandro
Laureano Silva
Vale do Sol



2019
Carlos
Gustavo Schuch
Vale Verde

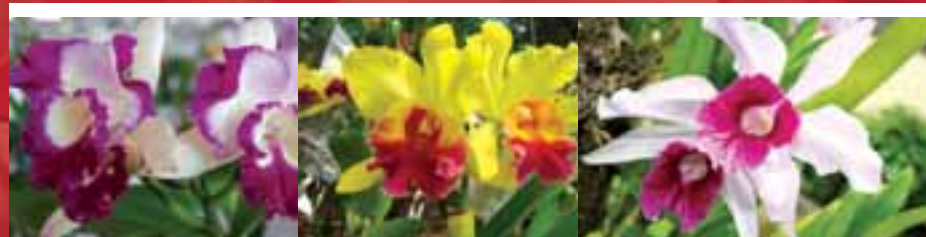


**60
ANOS**

A Prefeitura Municipal
de Sinimbu parabeniza à
AMVARP pelos seus 60 anos
de história e tradição!



Prefeitura Municipal
de Sinimbu



*Parabéns AMVARP são 60 anos
ajudando o desenvolvimento
das cidades.*

Mato Leitão é a Cidade das Orquídeas

Atuação estratégica na região

Atuação da entidade foi marcante para o fortalecimento dos municípios, refletindo-se em toda a população

Contemporâneo da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp), Glademir Aroldi também completou 60 anos em 2021. Alegre com a coincidência, o presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM) resalta a importância da entidade para o desenvolvimento.

Formado em Gestão Pública, vereador em um mandato e prefeito do município de Saldanha Marinho por três vezes, Aroldi tem passagens pelas presidências da Associação dos Municípios do Alto Jacuí (Amaja), do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí (Comaja), da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), estando por último à frente da CNM. Natural de Saldanha Marinho, hoje ele reside em Porto Alegre.

A vasta experiência em entidades ligadas às lideranças locais permite

a Aroldi dizer que a Amvarp tem importância no papel econômico e social do Vale do Rio Pardo. "Isso acaba refletindo no Estado como um todo. Esse trabalho de 60 anos de luta na busca do fortalecimento de municípios, e consequentemente da região, é extremamente importante e demonstra a força do movimento municipalista gaúcho brasileiro. Entendemos que nenhum país do mundo vai buscar desenvolvimento se não for pela gestão local", pondera.

Foi a partir de 1997 que a relação de Aroldi com o Vale do Rio Pardo se tornou mais próxima. "Quando essas comunidades e municípios se reúnem através de entidades microrregionais, discutindo os problemas e encaminhando ações, a possibilidade de resultado positivo é muito maior. Ao longo desses anos eu tenho visitado a região, acompanhado a discussão de todos os temas e percebido o envolvimento de cada prefeito, cada prefeita, especialmente nesse período em que eu tive a oportunidade de ver de perto. Quero parabenizar a Amvarp pelos seus 60 anos, e dizer que ela foi muito bem conduzida ao longo desse tempo."



Divulgação/CN

Desafios enfrentados

Embora os municípios no Brasil sejam considerados entes da federação, Glademir Aroldi frisa que ainda possuem pouca autonomia. O enfrentamento do novo coronavírus também foi um momento que evidenciou a necessidade de união, mostrando a fundamental atuação das microrregionais. Para Aroldi, entretanto, faltou alinhamento das ações.

"O que aconteceu foi o governo estadual tomando uma medida, o federal contrariando essa medida e, lá na ponta, tendo que atender a comunidade, ficaram os governos locais. Claro que houve apoio financeiro, porque, do contrário, muitas prefeituras teriam fechado as portas e não teriam minimamente as condições de continuar prestando serviço para sua população. Mas no combate à pandemia faltou esse comando, essa ação coordenada pela União. Com certeza, se houvesse isso, teríamos tido um resultado muito melhor", disse.

AMVARP 60 ANOS

UNIÃO, INTEGRAÇÃO E CRESCIMENTO

A Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo está completando 60 anos hoje. Essa é uma história de união, integração e crescimento de 16 cidades vizinhas que buscam, todos os dias, evoluir em conjunto. Nós, de Santa Cruz do Sul, nos sentimos honrados em fazer parte desta importante associação e parabenizamos todos os municípios associados por essa importante data.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

santacruz.rs.gov.br

**Parabenizamos a AMVARP,
pelos seus 60 anos trabalhando
para o desenvolvimento do
Vale do Rio Pardo.**



Prefeitura de
CANDELÁRIA
De mãos dadas com a nossa gente

Coletividade deve ser valorizada

*Presidente da
Famurs, Emanuel
Hassen de Jesus,
fala sobre a
importância
da união dos
municípios*

Entidade ativa

O presidente da Famurs diz que acompanhou mais de perto o trabalho da Amvarp nos últimos dois anos, quando foi vice-presidente e depois presidente da Federação. Nesse período, ele percebeu que a região se destaca pela participação efetiva, propositiva e ativa. "De não ficar só aguardando um chamado da Famurs, pelo contrário, de provocar a entidade, trazer temas para o debate, acrescentar no conteúdo das discussões do Estado, não só na região", completa Maneco.

Unir forças é sempre positivo quando se quer buscar resultados benéficos para uma ou mais comunidades. É com esse pensamento que estão alinhadas as associações de municípios e consequentemente a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). O presidente da entidade, Emanuel Hassen de Jesus, o Maneco, destaca a importância dessa união e frisa o papel fundamental dos 60 anos de atuação da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp).

Natural e morador de Taquari, no Vale do Taquari, região vizinha do Vale do Rio Pardo, Maneco é bacharel em Direito e tem 41 anos. Foi prefeito de sua cidade por dois mandatos, assumindo a presidência da Famurs na gestão 2020-2021. Ele comenta sobre as similaridades dos dois Vales e observa a importância da coletividade. "Nossas regiões têm características parecidas, de um interior com uma área rural considerável, da agricultura que faz com que os municípios tenham pautas muito parecidas, e que conseguem, com isso, obter benefícios para as cidades, tratando as questões de maneira coletiva. Isso é algo que devemos cada vez mais valorizar, pois a cada dia que passa os municípios têm assumido responsabilidades que na origem não são suas, são do Estado e da União."

A pandemia demonstrou isso de forma muito clara, segundo o presidente, e evidenciou a importância do trabalho conjunto. "Desde o início, tudo que aconteceu nas cidades passou pelas 27 associações do Rio Grande do Sul e pela Famurs. Isso já acontece naturalmente, mas com temas que são do nosso dia a dia e acabam não chegando ao conhecimento da população, porque ficam nas nossas questões internas e burocráticas. Então as associações regionais têm papel fundamental, que é nosso caso nos Vales do Rio Pardo e do Taquari, onde temos municípios pequenos e médios que precisam estar cada vez mais unidos", salienta.

Uma semente que rendeu bons frutos

Alencar da Rosa

A fundação da Amvarp está presente na memória do ex-prefeito de Vera Cruz, Guido Hoff. Naquela época, ele era um jovem vereador e viu prefeitos da região se reunirem com o objetivo de fundar a associação, na qual ocupou a presidência por duas ocasiões, em 1983 e 1984.

Desde os primeiros tempos, o dirigente sabia que o propósito dos fundadores era nobre e que teria um papel decisivo para a comunidade regional. Ainda que não fosse possível prever quais seriam os rumos da entidade ou os resultados a serem obtidos, os princípios elencados nos primeiros estatutos indicavam a direção a ser seguida. Cooperação, associativismo e a busca conjunta por soluções para as demandas coletivas dos municípios são alguns dos fundamentos que estimularam os movimentos a favor da fundação da Amvarp, recorda Hoff.

"Foi uma semente muito bem plantada e cultivada com dedicação por todos aqueles que vieram nos anos seguintes, e que segue rendendo bons frutos", elogia Hoff. O reconhecimento do vera-cruzensense, que na sua vida pública esteve presente em importantes debates sobre desenvolvimento regional, evidencia o papel estratégico da associação. "Temos uma prova de que ninguém cresce sozinho. Essa é uma lição que demonstra a importância da Amvarp, uma entidade pioneira e que serviu de exemplo para outras tantas", acrescenta.

A afirmação está baseada na experiência adquirida enquanto esteve à frente da entidade. Hoff lembra que em sua gestão foi criada a Carta da Amvarp, um documento elaborado a partir de proposições dos prefeitos integrantes focando áreas estratégicas, como energia, educação, segurança pública, saúde e infraestrutura. "A cada reunião com o governador Jair Soares, apresentávamos essas demandas, que eram de toda a comunidade regional, e demonstrávamos a importância que elas tinham para o desenvolvimento. Todas sempre receberam atenção e foram atendidas, o que demonstra a importância de uma entidade como a Amvarp", diz.

Após 58 anos, Hoff deixou a Prefeitura de Vera Cruz no fim do ano passado, mas continua observando de perto as mobilizações em torno da região. E ao olhar para a frente, destaca a importância da continuidade do movimento iniciado em 1961, que segue trazendo importantes benefícios para a população.



O ano em que foi preciso suportar juntos a pandemia

Então prefeito em Candelária, Paulo Butzge assumiu a Amvarp em pleno recrudescimento do quadro da Covid-19 no Brasil

O ano de 2020 foi um dos mais desafiantes da história da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp). Também pudera. Foi quando a pandemia colocou os prefeitos de todos os municípios brasileiros diante de ameaça ou obstáculo desconhecido para todos os cidadãos. E se cada localidade, pequena, média ou grande, se viu diante da necessidade de agir, embora sem saber direito como ou em que sentido, não foi menor a tensão junto às entidades representativas regionais. E na Amvarp, em meio a esse cenário, o então presidente, **Paulo Butzge** (PSB), prefeito de Candelária pelo segundo mandato seguido, buscou se valer da

união e da energia conjunta dos demais colegas da região, gestores nos municípios integrantes da entidade, para juntos suportarem melhor essa adversidade.

E, olhando para trás, em maio de 2021, Butzge entende que o grupo efetivamente conseguiu enfrentar da melhor forma possível esse momento. Em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), a Amvarp procurou se estruturar no sentido de estabelecer, seguindo as regras estaduais, o mais eficiente protocolo de prevenção à saúde da população regional, em meio à pandemia, e buscando em paralelo preservar ao máximo as atividades econômicas. “De todos os recursos que impetramos, em nome da Amvarp, junto ao governo do Estado, para a revisão das bandeiras de distanciamento controlado, só um não foi deferido”, lembra. “Isso significa que nossa argumentação foi acatada, e com isso conseguimos manter a região sob uma bandeira mais favorável aos setores comerciais e de serviços.”

O enfrentamento da pandemia é o aspecto que mais se destaca na memória do presidente da Amvarp na gestão de 2020, uma gestão que, aliás, a princípio nem teria sido de sua responsabilidade. Butzge era o vice, em chapa liderada pelo então prefeito de Rio Pardo, Rafael Barros. Mas o afastamento deste do cargo na Prefeitura da Cidade Histórica pela Justiça, em maio, fez com que Butzge tivesse de assumir a associação, pela terceira vez. Suas presidências anteriores haviam decorrido em 2014, no segundo ano de seu primeiro mandato como prefeito de Candelária, então ainda pelo PMDB, e em 2017, no primeiro ano do segundo mandato, já pelo PSB. Assim, duas vezes prefeito, ele pôde acompanhar a atuação da Amvarp entre 2013 e 2020, e entende que foi um período de muitas conquistas importantes para a região.

“A união é a grande marca”

Uma das conquistas que Paulo Butzge faz questão de mencionar é a concretização do Centro Regional de Especialidades Médicas (Crem), construído em Santa Cruz do Sul, graças à união e ao empenho de todos os prefeitos via Amvarp e também via Cisvale. “As outras associações têm profunda admiração por nossa região por termos efetivado essa obra”, cita. Em seu período de gestor municipal e também de liderança junto à Amvarp, Butzge ainda ocupou outras funções de representação pública regional. Foi, por exemplo, seis vezes vice-presidente do Cisvale e uma vez vice-presidente da Federação das Associações de Municípios do Estado (Famurs), na gestão de junho de 2018 a junho de 2019, presidida pelo então prefeito de Garibaldi, Antonio Cettolin. Por conta dessas funções, viajava com muita frequência a Brasília, no mínimo três vezes por ano, mas em geral bem mais, e quase que semanalmente a Porto Alegre, para contatos junto ao governo do Estado.

Elenca como conquistas recentes das entidades representativas, e de forte impacto local em cada município, a implementação do retorno de 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em julho de cada ano, o que para Candelária, por exemplo, representa aporte de R\$ 800 mil. Outra batalha envolveu a concretização, a partir de 2021, e depois de praticamente três décadas, dos repasses associados à Lei Kandir, quando o governo federal havia eliminado tributos federais e estaduais para incentivar a exportação, mas nunca compensara os municípios pelos recursos que deixaram de receber. Em todas essas demandas, Butzge elogia o empenho e determinação dos prefeitos das localidades que compõem a Amvarp, sendo a associação reconhecida em todo o Estado por essa característica de união.

Após ter concluído seu segundo mandato como prefeito, Butzge, candelariense de 51 anos, é atualmente oficial de governança, uma espécie de chefe de gabinete, do atual prefeito de Candelária, Nestor Ellwanger, o Rim. Formado em Direito e tendo atuado como advogado no período anterior a seu ingresso na política, é casado com Gabriela e pai de Paula, 21, e Rafael, 13. E é com essas vivências e a experiência de dois mandatos seguidos como prefeito e de três gestões na Amvarp, que ocorreram durante os governos de Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro na presidência da República, que ele avalia o ambiente político regional: “O trabalho conjunto das lideranças e das comunidades é o que o Vale do Rio Pardo tem de melhor!”, sintetiza. “Temos uma união fantástica, e que deve sempre ser prezada e preservada.”

Divulgação/GS



AMVARP - 60 Anos

Com muito orgulho e satisfação, saudamos os **60 Anos** da AMVARP!


VERACRUZ
Trabalho e desenvolvimento.



Solidariedade

Com muitas famílias enfrentando dificuldades causadas pela pandemia de Covid-19, os 16 municípios que integram a Amvarp estarão engajados em uma campanha regional focada na doação de alimentos não perecíveis e cestas básicas. Com o slogan *Gratidão pelo que tenho, solidariedade com quem precisa*, a ação Aniversário Solidário visa conscientizar a população ao mesmo tempo em que celebra os 60 anos de história da entidade.

“A crise que estamos vivendo está causando um impacto enorme na vida das pessoas e na renda delas. A Amvarp tem uma brilhante história no apoio de grandes pautas da região, mas neste momento queremos também auxiliar de perto aqueles que mais precisam. Fico feliz que tivemos 100% de adesão dos municípios, o que demonstra a união que nos move há 60 anos”, destaca o prefeito de Vale do Sol e presidente da Amvarp, Maiquel Silva.

A iniciativa conta com a parceria dos dirigentes de Assistência Social dos municípios da Amvarp, e também tem o objetivo de divulgar o trabalho feito por eles em prol das comunidades. Até o dia 30 de junho, os moradores podem doar alimentos em diversos pontos de coleta espalhados pela região. A lista completa pode ser conferida no site <http://bit.ly/amvarp60anos>.

As quatro gestões de Lademiro Dors

Ex-prefeito de Sobradinho marcou seu nome na história da Amvarp e também presidiu a Famurs, em 1988, numa época marcante para todo o País

Ex-prefeito de Sobradinho e atualmente fora da vida pública e do universo da política, **Lademi Dors** marcou seu nome na história da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp). E isso que sua localidade agora já nem faz mais parte da jurisdição da entidade, tendo em vista que, em fevereiro de 2001, os prefeitos da parte alta do vale criaram a Associação dos Municípios do Centro-Serra (Amcserra).

Dors foi prefeito de Sobradinho em três oportunidades: a primeira aos 30 anos, de 1973 a 1977, então pela Arena; a segunda entre 1983 e 1988, já pelo PMDB; e a terceira entre 2001 e 2004, também pelo PMDB. Nessa condição, assumiu a Amvarp em quatro ocasiões: a primeira em 1974, no primeiro mandato em Sobradinho, e depois em 1975, 1986 e 1988. Assim, ao lado do ex-prefeito de Candelária, Elcy Simões de Oliveira, já falecido, que também presidiu a associação em quatro oportunidades (1970, 1971, 1972 e 1979), Lademiro foi quem esteve mais vezes à frente dela.

Mais do que ser referência histórica da Amvarp, Dors projetou sua atuação em nível estadual, assumindo a presidência da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), na gestão de 1988 e 1989. “Eu estava em meu último ano de governo no segundo mandato em Sobradinho, e a Famurs tinha, naquele momento, forte projeção nacional”, recorda. Foi o período marcado pela Assembleia Constituinte, de afirmação da abertura democrática. Dors era convidado a proferir palestras em vários estados, bem como a compartilhar a experiência da Famurs com as demais federações.

Por causa dessa visibilidade e representação, acabou por se fixar em Porto Alegre em 2004, logo após

Divulgação/GS



deixar a Prefeitura de Sobradinho, e se manteve na capital por 16 anos. Em sua gestão na Famurs, houve quem classificasse sua passagem pela federação como “antes do Lademiro e depois do Lademiro”. Ele assumiu uma entidade quase incipiente e a estruturou completamente, com coordenadorias para áreas estratégicas aos municípios, como agricultura, saúde, educação, assessoria jurídica. Foi também época de mobilização

em torno da Reforma Tributária, que beneficiou mais as prefeituras. Além da política e da vida pública, Dors criou uma corretora de seguros em Porto Alegre, com a qual seguiu em atividade até o ano passado.

Antes do ingresso na área pública, natural de Linha Umbu, hoje interior de Segredo (na época localidade pertencente a Sobradinho), Lademiro atuou como contabilista. Foi um desafio ingressar na política, e logo na primeira ocasião, com 30 anos, elegeu-se prefeito. “E digo que era prefeito de cinco municípios, pois de Sobradinho na época faziam parte os atuais territórios de Passa Sete, Lagoa Bonita do Sul, Ibarama e Segredo”, salienta.

Pai de três filhas e de um filho, este o juiz federal Lademiro Dors Filho, atuando em Santana do Livramento, seu Lademiro residiu em Porto Alegre até maio de 2020, quando retornou ao interior e se fixou em Sobradinho. Ali, além de curtir a aposentadoria, mais recentemente decidiu compartilhar suas vivências como colonista da **Gazeta da Serra**, na qual assina seção a cada sexta-feira.

Secretário no governo do Estado em 2006

Seu Lademiro Dors lembra de algumas demandas e conquistas históricas do Vale do Rio Pardo no período em que ele próprio esteve à frente da Amvarp. Uma delas, que faz questão de salientar, é o processo que resultou na concretização da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). “O ensino superior implicou em uma forte luta de parte de todas as prefeituras da região. Era de interesse regional”, cita. Outro tema sempre premente foi o asfaltamento de rodovias, e menciona em especial a atual RS-400, que liga a RSC-287, em Candelária, a Sobradinho e à região Centro-Serra. “Nisso sempre tivemos muito apoio de deputados da região, caso do Silvério Kist e do Telmo Kist”, salienta. A sua experiência de gestor público, com os três mandatos como prefeito e a presidência na Amvarp e na Famurs, ainda lhe rendeu convite do então governador do Estado, Germano Rigotto (PMDB), para assumir a Secretaria de Reforma Agrária e Cooperativismo, em 2006. Por sua atuação, recebeu, entre outras honrarias, a Medalha do Trabalho da Federação das Cooperativas de Trabalho (Fetralho), em novembro daquele ano.



O aniversário é da AMVARP, mas a gente cresce junto.



A Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo – **AMVARP** representa um autêntico exemplo de cooperação no setor público. Afinal, são 60 anos que os municípios, através dela, praticam valores e princípios próprios do cooperativismo em benefício ao cidadão e suas comunidades.

Parabéns por essa data tão especial e pela história construída!

sicredi.com.br / SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525.
Ouvidoria - 0800 646 2519.

 **Sicredi**

Encruzilhada do Sul parabeniza a
AMVARP nos seus 60 anos de
trabalho pelo desenvolvimento de
todo o Vale do Rio Pardo.



Prefeitura Municipal
ENCRUZILHADA DO SUL
Uma terra de oportunidades

Heitor Álvaro Petry salienta a visão cooperativa



*Vera-cruzeense
também esteve
no comando da
Famurs e ressalta
a importância da
cooperação para o
desenvolvimento*

Um dos principais líderes comunitários, políticos e de instituições do Vale do Rio Pardo também conduziu a Amvarp em uma gestão, na de 2004. O agropecuarista **Heitor Álvaro Petry** foi prefeito de Vera Cruz em dois mandatos seguidos, pelo PP (Progressistas), de 1997 a 2004. No mesmo ano em que conduziu a Amvarp, igualmente foi eleito, em meados de 2004, para a presidência da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) na gestão 2004/2005. Foi o último prefeito do Vale do Rio

Pardo a ocupar a função máxima na federação estadual. Antes, havia sido vice-presidente na Famurs na gestão 2003/2004, presidida por Gilmar Sossela (PDT), de Tapejara.

Aos 60 anos, Heitor Petry é, já por uma década, desde 2011, o presidente do Sicredi Vale do Rio Pardo, e desde 2017 do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo (Corede). Produtor rural, com lavouras de soja e milho (chegou a cultivar tabaco) e criação de gado de corte, estabelecido em Vila Progresso, sua terra natal, a cerca de nove quilômetros da sede de Vera Cruz, é marido da ex-prefeita Rosane Petry (PP), também com dois mandatos seguidos, de 2009 a 2016. Heitor e Rosane são pais de quatro filhos (os gêmeos Patrícia Gabriela e Djeison Gabriel, mais David Silas e o caçula Frederico Augusto) e têm quatro netos (duas meninas e dois meninos). Junto a entidades, ele ainda integrou a diretoria da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e atuou na extinta Caixa Econômica Estadual. Possui formação em Estudos Sociais, com pós em Gestão Pública e Desenvolvimento

Regional – Cooperativismo, tendo sido professor por um período.

Petry recorda que sua aproximação com a vida pública e a política ocorreu em 1982, quando ainda era bastante jovem, aos 21 anos. Concorreu a vereador, mas não se elegeu. Em 1987 candidatou-se de novo, então com sucesso, e ocupou duas legislaturas, entre 1988 e 1996. Depois concorreu a prefeito e se elegeu para os dois mandatos seguintes. Na Câmara de Vereadores, foi presidente em quatro mandatos nos oito anos. Defensor contumaz do cooperativismo, do associativismo e da união comunitária, diz ver na Amvarp justamente essa força do conjunto. "A Amvarp é um exemplo do que a cooperação pode fazer pelas municipalidades e pelos cidadãos de uma região, que se une em prol de demandas e interesses comuns."

Sua vivência da organização associativa, por exemplo, envolve ainda mandato como presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vera Cruz, entre 1991 e 1996, por uma gestão e parte da segunda, quando se desvinculou por ter sido eleito

prefeito. Antes de presidir a Amvarp, também foi escolhido para ser o gerente regional, no Vale do Rio Pardo, do Banco da Terra, programa do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) que permitiu beneficiar 557 famílias da região, como recorda, num auxílio valioso para a fixação delas no meio rural. De seu período na presidência da Famurs, ele destaca um legado que permanece até hoje: o acordo segundo o qual as siglas partidárias com o maior número de prefeitos no Estado ocuparão, pela ordem, a presidência da entidade, como forma de respaldar sua supremacia na representatividade.

Após sua gestão como prefeito, entre 2005 e 2006 Petry foi secretário de Finanças e Planejamento de Sinimbu e posteriormente assessor da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), na gestão de Paulo Ziulkoski (MDB), de Mariana Pimentel. No Corede, especialmente, é membro fundador, com atuação proeminente desde a instituição do organismo, em 1991, ocupando diferentes funções na diretoria.



Lula Helfer/Banco de imagens/GS



Venâncio tem muito a oferecer

Nossa Venâncio Aires está completando 130 anos. Apesar do momento que vivemos, não podemos deixar de valorizar a nossa terra e a nossa gente, pois foi essa união que nos trouxe até aqui. E é nessa união que encontramos forças para superar qualquer desafio. A toda região, destacamos nosso povo hospitaleiro e trabalhador. Venha nos visitar e conhecer as potencialidades da Capital Nacional do Chimarrão.